



RELATO DE CASO: POSSÍVEL ABORTO ESPONTÂNEO EM CASO ACOMPANHADO POR ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

THALITHA LOUISE SIQUEIRA MESQUITA; EMANUELLE MENDES DE SOUSA DANIEL;
CAROLINE GOMES BENEDITO; MARI GABRIELY CORREIA DA CUNHA; NAYARA CELIA
FARIAS SANTIAGO PAIVA

INTRODUÇÃO: O profissional da Enfermagem costuma estar diretamente ligado à Saúde da Mulher, principalmente na atenção primária, onde conduz consultas de pré-natal, prevenção de câncer ginecológico e planejamento reprodutivo. Ainda, realiza a escuta ativa, prescreve, encaminha e/ou aconselha condutas direcionadas individualmente a cada paciente. **OBJETIVOS:** Relatar um caso acompanhado por acadêmica do último semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) no Programa Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), atrelado à disciplina de Internato em Enfermagem II em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Icapuí, interior do Ceará. **RELATO DE CASO:** Durante o mês de maio de 2023, a acadêmica esteve presente em uma UBS no município de Icapuí - Ceará, onde acompanhou diversas funções da enfermeira da unidade, mas um caso específico chamou atenção de todos os profissionais do local. A paciente, cuja acadêmica havia conhecido semanas antes em uma consulta de prevenção ginecológica, relatou aos profissionais da unidade todo o processo que acarretou em um aborto espontâneo (ou nascido vivo com evolução à óbito - visto que não foi possível acesso aos documentos do serviço, no caso a maternidade) em sua vigésima semana gestacional, após sentir fortes dores em baixo ventre, sangramento transvaginal e dores similares a cólicas irradiando de região lombar. **DISCUSSÃO:** Observando a paciente relatar todo seu percurso até sua chegada a maternidade mais próxima da cidade, situada, em média, uma hora de distância do município, ficou evidente que uma conduta mais rápida e criteriosa, que levasse em conta a condição de gestante apresentada pela jovem, provavelmente, poderia influenciar positivamente o desfecho do caso. Tendo em vista o relato da paciente, ela veio apresentando sinais de prodromos de trabalho de parto durante dias até ser referenciada à maternidade para resolução do caso. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, podemos perceber que condutas mais específicas e individuais para cada paciente se fazem necessárias, e que, em relação à gestação, não é diferente. Além disso, é essencial ter o conhecimento básico em sinais e sintomas de um trabalho de parto, para que os profissionais em contato com gestantes evitem desfechos indesejados para muitas mulheres.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Atenção básica, Aborto espontâneo, Início do trabalho de parto, Relatos de casos.